

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 04.881.791/0001-67  
Belo Horizonte - MG



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2014	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Receita Bruta de Prestação de Serviços.....	7.069	7.069
	32%	32%
	2.262	2.262
Receita Financeira Sobre Resgate Efetivo de Aplicações Financeiras.....	275	275
Outras Receitas Financeiras.....	89	89
Base de Cálculo.....	2.626	2.626
Alíquota.....	15%	9%
	394	236
Adicional (10% sobre valor superior à R\$240).....	239	-
IR e CS - Lucro Presumido.....	633	236
Rendas de Aplicação não resgatadas.....	89	89
IRPJ e CSLL diferidos.....	22	8
IR e CS do exercício.....	655	244
Outros.....	185	48
Total.....	840	292
<b>Corrente.....</b>	<b>(818)</b>	<b>(284)</b>
<b>Diferido.....</b>	<b>(22)</b>	<b>(8)</b>

	2013	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Receita Bruta de Prestação de Serviços.....	9.809	9.809
	32%	32%
	3.139	3.139
Receita Financeira Sobre Resgate Efetivo de Aplicações Financeiras.....	473	473
Outras Receitas Financeiras.....	144	144
Base de Cálculo.....	3.756	3.756
Alíquota.....	15%	9%
	563	338
Adicional (10% sobre valor superior à R\$240).....	352	-
IR e CS - Lucro Presumido.....	915	338
Rendas de Aplicação não resgatadas.....	(184)	(184)
IRPJ e CSLL diferidos.....	(46)	(17)
Total.....	869	321
<b>Corrente.....</b>	<b>(914)</b>	<b>(338)</b>
<b>Diferido.....</b>	<b>45</b>	<b>17</b>

**16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia reconheceu despesas em 2014 no montante de R\$4.922 (R\$ 4.187 em 2013), decorrentes de contratos de cessão de empregados pela CEMIG à Companhia, sendo que o saldo a pagar em 2014 é de R\$681 (R\$877 em 2013).

**Aplicações em fundo de investimento exclusivo - FIC Pampulha**

A Efficientia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento exclusivo, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão contabilizados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2014, proporcionalmente a participação da Companhia no fundo.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, correspondentes à participação da Efficientia de 0,23% no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2014, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	Efficientia 0,23%
Axxiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2016	26
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	117
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	25
Cemig GT	Notas Promissórias	106,85% do CDI	22/06/2015	49
ETAU	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	24
Cemig Telecom	Notas Promissórias	110,40% do CDI	14/12/2015	12
				<b>253</b>

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria. Os Diretores da Companhia são remunerados pelo acionista controlador.

**17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Clientes, Fornecedores; sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e são classificados conforme abaixo, quando aplicáveis:

- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensurados ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os Caixa e Equivalentes de Caixa e Clientes. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram nesta categoria Fornecedores e Transações com Partes Relacionadas, são mensurados pelo custo amortizado.

	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros:</b>				
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>				
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras.....	897	897	778	778
Clientes.....	1.793	1.793	6.358	6.358
Total.....	2.690	2.690	7.136	7.136
<b>Mantidos até vencimento</b>				
Títulos e Valores Mobiliários.....	361	359	377	377
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Títulos e Valores Mobiliários.....	2.811	2.811	709	709
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores.....	61	61	923	923

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo em 2014 e 2013.

**Risco de Liquidez**

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais. A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos para empresas do Grupo Cemig, de crédito privado do, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos

baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
- Pré-fixadas						
Fornecedores.....	61	-	-	-	-	61

**18. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO**

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Títulos e Valores Mobiliários	Valor justo em 31 de dezembro de 2014		
	Saldo em 31/12/2014	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)
Certificados de Depósitos			
Bancários.....	721	-	721
Letras Financeiras - Bancos (LFs) ..	1.459	-	1.459
Letras Financeiras do Tesouro ..	272	272	-
Debêntures.....	320	-	320
Outros.....	39	-	39
	<b>2.811</b>	<b>272</b>	<b>2.539</b>

\*\*\*\*\*

**José Raimundo Dias Fonseca**  
Diretor-Presidente

**Arlindo Porto Neto**  
Diretor Técnico

**Luiz Fernando Rolla**  
Diretor de Finanças, Administração e Comercialização

**Leonardo George de Magalhães**  
Superintendente de Controladoria  
Contador CRC-MG 53.140

**Leonardo Felipe Mesquita**  
Gerente de Contabilidade  
Contador CRC-MG 85.260

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Efficientia S.A.  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Efficientia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

Efficientia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

*Estrutura econômico-financeira*

Conforme discutido na nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Companhia incorreu em prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. A Companhia depende do suporte financeiro do seu acionista para continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2015.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia  
Contador  
CRC-IMG 079.276/O-7

**Deloitte.**



**CIDADANIA**

**Água é vida: não tem preço.**

**ECONOMIZE**